EMOCIONALIDADE E APRENDIZAGEM EM GRUPO,

COM BASE NA ANÁLISE TRANSACIONAL

Por **Laucemir Silveira**, Didata da UNAT-BRASIL
laucemir@zoehdesenvolvimento.com.br

Neste cenário de avanço tecnológico e incertezas, cada vez mais rápidas e profundas estão sendo demandadas mudanças pessoais, relacionais e sociais. Em especial nos ambientes familiar e profissional, tanto em nível estrutural quanto na dinâmica das relações.

Esse fato traz **demandas relevantes sobre a atuação de educadores – os pais, gestores, profissionais que dão suporte a esses sistemas, ficando em evidência o sistema educacional.** Este precisa acolher e amparar essas demandas, fomentando as aprendizagens essenciais que dão suporte à progressão humana desde o berçário até o final da vida, passando pelos ciclos de crescimento.

- ✓ **O que é aprendizagem e qual sua relevância neste cenário?**
- ✓ **Qual a relação entre aprendizagem, grupos e emoções e sentimentos?**

Para que mudanças ocorram nosso organismo precisa aprender. Pode-se constatar que a aprendizagem ocorreu somente quando o novo comportamento manifestado torna-se perene.

Esse processo envolve o ambiente com seus estímulos e pressões para a mudança: o que faz e como ele se movimenta; também o mundo interno da pessoa: seu cérebro com sua plasticidade, a psiquê com o significado atribuído às experiências vividas, ambos interferindo na forma como a pessoa percebe suas realidades interna e externa e a relação entre ambas.

Os relacionamentos interpessoais e grupais fomentam o **processo de aprendizagem nos seus âmbitos cognitivo e emocional**. Aqui vou salientar a vida em grupo,

Quando pessoas interagem para realizar uma tarefa ou chegar a algum objetivo, **passam a constituir um grupo -** seja em ambiente presencial ou virtual. Durante seu trabalho conjunto, dois fenômenos acontecem simultaneamente: um deles diz respeito a "***o que o grupo faz e como se organiza para tal****";* o outro refere-se ao "***aspecto emocional desencadeado nesse relacionamento***", onde surgem preferências, afinidades e conflitos de interesses ou ideias, competição e cooperação, formação de subgrupos que incluem e excluem participantes, etc.

O ser humano tem sido mais estimulado a dar atenção às questões objetivas das atividades do que à emocionalidade presente, sendo que esta pode *roubar* energia que estaria disponível para o grupo avançar na tarefa. Um olhar atento poderá perceber estados **emocionais individuais – de si ou nos outros, também estados emocionais grupais** – que tendem a gerar forças no grupo, que movimentam sua dinâmica de forma produtiva ou não em relação à aprendizagem e mudança. Contribuem para avançar, impedir ou dificultar.

A princípios as **emoções e sentimentos sinalizam alguma necessidade ou tensão**, como expressão ou reação. Pode-se pensar que não há emoções boas ou ruins, elas são sinais que nosso corpo está dando, às vezes chamando atenção para um ponto relevante a ser otimizado ou tratado.

O modelo de ensino e de gestão organizacional vigente, também alguns ambientes familiares, têm privilegiado o uso da razão e deixado à margem a aprendizagem e a produção que podem ser possibilitadas com a **gestão de aspectos socioemocionais** – inclusive como recursos para fomentar aprendizagem.

Aqui há um espaço para a ação educativa agir de forma assertiva, sobre a **emocionalidade e clima decorrente que permeia o movimento dos grupos e as instituições que eles compõem**.

Obras consultadas

BERNE, Eric. *O que você diz depois de dizer Olá?* São Paulo: Nobel, 1988.

KNOWLES, Malcolm S.; HOLTON, Elwood F., SWANSON, Richard A. *Aprendizagem de resultados*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

SANT'ANNA, Carmem Maria. *Andragogia e Análise Transacional – Ampliando o olhar para o aprendiz adulto.* Porto Alegre: Revista Brasileira de Análise Transacional – REBAT. Órgão de divulgação Cientifica da UNAT-BRASIL. Ano XXV e XXVI – 2016 e 2017.

SILVEIRA, Laucemir. *Estrutura e Dinâmica do Grupo e o Desempenho de Papéis.* Porto Alegre: Revista Brasileira de Análise Transacional – REBAT. Órgão oficial de divulgação científica da UNAT-BRASIL, Ano XXVIII, 2019.

SILVEIRA, Laucemir. *Contrato em processos de aprendizagem e desenvolvimento de pessoas.* Porto Alegre: Revista no. 6 da Sociedade Brasileira de Dinâmica dos Grupos-SBDG, em setembro/2013. Revisado pela autora em dezembro/2020.

STEINER, Claude. *Educação Emocional – o que o amor tem a ver com isso?*. Porto Alegre: Revista Brasileira de Análise Transacional – REBAT. Órgão oficial de divulgação científica da UNAT-BRASIL, Ano XXVIII, 2019.

Quer saber mais sobre este tema, outros conceitos e sua aplicação?

Estamos iniciando o Programa de Formação em Análise Transacional AT 202: venha conhecer o conteúdo e metodologia

contato@zoehdesenvolvimento.com.br / (55) 41 99994-9666

Zoeh
Desenvolvimento de Pessoas

WWW.ZOEHDESENVOLVIMENTO.COM.BR